

**AUTOR(ES):** ISABELA DE SÁ OLIVEIRA, LUÍS PAULO MORAIS FARIAS, LARISSA SOUZA SANTOS, VERÔNICA OLIVEIRA DIAS, LUIS PAULO SOUZA E SOUZA e MARIA THEREZA SOUZA SANTANA.  
**ORIENTADOR(A):** SIMONE DE MELO COSTA

## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: PESQUISA BIBLIOMÉTRICA

### Introdução

A violência doméstica aumenta nos tempos atuais, em perspectiva mundial. Entre os grupos mais expostos, socialmente, estão as crianças e os adolescentes (SO et al., 2016). A violência é definida, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como “o uso intencional da força física ou poder, em forma de ameaça ou efetivamente, contra si mesmo, outra pessoa ou um grupo ou comunidade que promova ou possa promover sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento dificultado ou privações”. A OMS também define a violência entre crianças e adolescentes como abuso e negligência a que estão sujeitos os menores de 18 anos, incluindo todos os tipos de abuso: físico ou psicológico, sexual, negligência e exploração comercial ou qualquer outro tipo que tenha potencial danoso à saúde, desenvolvimento ou dignidade da criança, ou até mesmo que coloque sua vida em perigo, no contexto de relação de responsabilidade, confiança ou poder (OMS, 2014).

Ademais, a violência doméstica contra crianças e adolescentes interfere significativamente na saúde da população e traz impactos socioeconômicos, e por isso, faz-se necessário o entendimento dos fatores de risco para possíveis propostas de prevenção (DOIDGE *et al.*, 2017). No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. No entanto, é importante destacar que a violência entre o grupo mencionado ocorre predominantemente no ambiente doméstico e familiar, tendo como principais responsáveis os pais, tornando a situação ainda mais complexa, pois envolve relações de poder e de afeto entre pais, mães, filhas e filhos, em que a desigualdade de poderes está como principal fator determinante (MOREIRA; SOUSA, 2012). Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi efetuar um levantamento bibliométrico de publicações sobre violência doméstica contra crianças e adolescentes.

### Material e Métodos

Pesquisa bibliométrica efetuada com publicações científicas sobre violência doméstica contra crianças e adolescentes. Dessa maneira, trata-se de pesquisa com exploração de dados de domínio público, sem exigência de aprovação ética. A pesquisa foi conduzida no processo de iniciação científica (IC), apoiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A escolha da temática deu-se por constituir-se de estudo atrelado a uma pesquisa conduzida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Cuidado Primário em Saúde (PPGCPS) da Universidade Estadual de Montes Claros. A busca inicial das referências foi efetuada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), de forma integrada, em Julho de 2020, com os descritores ‘violência doméstica AND crianças’. Houve filtro para textos completos, trabalhos com assunto principal maus-tratos infantis e publicados nos últimos cinco (5) anos. Nesse sentido, o detalhe da busca foi: violência domestica AND crianças AND (fulltext:("1") AND mj:("Maus-Tratos Infantis")) AND (year\_cluster:[2015 TO 2020]). O número de referências encontradas foi igual a 182. A seguir, conduziu-se a seleção do material pelos títulos e resumos. Para a seleção foi utilizado como critério de inclusão trabalhos sobre maus-tratos infantis e como critérios de exclusão, a retirada das referências duplicadas nas diferentes bases de indexação da BVS e aquelas que não estavam em formato de artigos científicos. Todos os artigos selecionados para elaboração deste estudo bibliométrico foram quantificados pelas variáveis: idioma, ano de publicação, base de indexação, e revista de publicação.

### Resultados e Discussão

Foram selecionados para avaliação final, 115 artigos, portanto 67 referências foram excluídas pelos critérios de inclusão e exclusão adotadas no protocolo de pesquisa. Entre os 115 artigos selecionados, a indexação deu-se nas bases

*Medline* (n = 86), *Lilacs* (n = 16), *Lilacs* e Base de dados da enfermagem - BDENF (n = 2), *Lilacs* e na Base de Desenvolvimento e Participações - BDN PAR (n = 1), BDENF (n = 4), Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas de Cuba - CUMED (n = 2), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências de Saúde - IBECS (n = 3) e Index Psicologia (n = 1), conforme apresentado na Tabela 1. O material foi publicado nos cinco últimos anos, sendo encontrado o maior número de artigos (n = 32) em 2016, quando comparado aos demais anos (Tab. 2). Quanto ao idioma de publicação, 77 (66,9%) estavam em Inglês, 19 (16,5%) em Português, oito (6,9%) em Espanhol, oito (6,9%) em Português e Inglês, um (0,8%) em Inglês e Espanhol, um (0,8%) em Holandês e um (0,8%) em Japonês. Diferentes revistas (n = 75) publicaram os artigos, com destaque para *Child Abuse Negl*, que publicou 25 artigos.

De acordo com Ferreira, Côrtes e Gontijo (2019), a violência doméstica entre crianças e adolescentes é uma abordagem complexa, de forma que exige uma ampla participação popular para garantir uma proteção nas circunstâncias de risco de forma integrada, garantindo intervenções satisfatórias. No referido estudo, foram analisados 98 processos da Vara da Infância e Juventude, envolvendo 179 crianças e 121 agressores, nos quais, negligência/abandono e violência física foram os abusos mais recorrentes, mostrando ainda que a mãe costuma ser a principal agressora. Desse modo, houve intervenção judicial, interrompendo os casos de violência em até dois anos.

Nessa perspectiva, Hino et al. (2019) mostra que a violência contínua contra as crianças pode gerar consequências diversas, sendo traumas físicos e emocionais e perpetuação de práticas abusivas. Seguindo este contexto, Correia et al. (2019) relatam um estudo feito em mulheres adultas que tentaram suicídio e confirmaram ter sofrido violência doméstica na infância e/ou adolescência. Dessa forma, é estritamente importante a garantia de direitos e a execução de políticas públicas na prevenção de violência contra crianças.

No que diz respeito ao grau de exposição das crianças e adolescentes à violência doméstica, o estudo de Whitson e Connell (2016) revela que a maioria das crianças encaminhadas para serviços de cuidados de saúde comportamental exibiu melhorias significativas ao longo do período de 18 meses em que foram observadas, enquanto que as crianças que continuaram sendo violentadas tiveram taxas mais altas de internalização e manifestação de comportamentos problemáticos e deficiências funcionais e emocionais. Do mesmo modo, outro estudo mostrou que o aumento da exposição das crianças e adolescentes à violência doméstica está diretamente relacionado ao aumento de chances de problemas de saúde na vida adulta. Dessa forma, prevenir esses eventos de violência doméstica na infância é primordial para melhoria da saúde e qualidade de vida adulta (CROUCH et al., 2017).

## Considerações finais

Após levantamento bibliométrico das publicações acerca do tema abordado, constatou-se que a maior parte das publicações sobre violência doméstica contra crianças e adolescentes encontra-se no idioma em inglês, com indexação na *Medline*. A violência é uma abordagem muito complexa, que exige uma ampla participação popular para garantir proteção, direitos e execução de políticas públicas. Quando ocorre de forma contínua pode gerar consequências diversas, seja traumas físicos e/ou emocionais que perduram até a vida adulta, e por isso, faz-se necessário prevenir esses eventos o quanto antes, na tentativa de melhoria da saúde e qualidade de vida adulta.

## Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq pela bolsa concedida na iniciação científica, modalidade PIBIC/CNPq, no âmbito da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes.

## Referências

- CORREIA, C. M. et al. Violencia en la infancia y adolescencia: historia oral de mujeres que intentaron suicidio. *Rev Bras Enferm*, v. 72, n. 6, 2019.
- CROUCH, E. et al. Assessing the interrelatedness of multiple types of adverse childhood experiences and odds for poor health in South Carolina adults. *Child abuse & neglect*, v. 65, 2017.
- DOIDGE, J. C. et al. Risk factors for child maltreatment in an Australian population-based birth cohort. *Child Abuse & Neglect*, v. 64, 2017.
- FERREIRA, C. L. S.; CÔRTEZ, M. C. J. W.; GONTIJO, E. D. Promoção dos direitos da criança e prevenção de maus tratos infantis. *Cien Saúde Colet*, v. 24, 2019.
- HINO, P. et al. Interfaces of vulnerability dimensions in violence against children. *Rev Bras de Enferm*, v. 72, 2019.
- MOREIRA, M. I. C.; SOUSA, S. M. G. Violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes: do espaço privado à cena pública. *O social em Questão*, v. 15, n. 28, 2012.
- OMS. Organización Mundial de la Salud. Centro de Prensa, Maltrato Infantil, nota descriptiva N0 150. 2014. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs150/es/>. Acesso em: 18 Ago. 2020.
- SO, K. N. S. et al. Vídeos institucionais podem contribuir ao debate para o enfrentamento da violência doméstica infantil?. *Cien Saúde Colet*, v. 21, 2016.

# 14<sup>o</sup> FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA EXTENSÃO E GESTÃO

Realização:



Apoio:



“O conhecimento (re)Visitado:  
Novos desafios para a Universidade”

ISSN: 1806-549X

WHITSON, M. L.; CONNELL, C. M. The relation of exposure to traumatic events and longitudinal mental health outcomes for children enrolled in systems of care: Results from a national system of care evaluation. **American journal of community psychology**, v. 57, n. 3-4, 2016.

**Tabela 1.** Bases de indexação dos artigos sobre violência doméstica entre crianças e adolescentes.

Bases de Indexação	n	%
MEDLINE	86	74,80
LILACS	16	13,92
LILACS e BDENF	02	1,73
LILACS e BDNPAR	01	0,86
BDENF	04	3,49
CUMED	02	1,73
IBECS	03	2,61
Index Psicologia	01	0,86
<b>TOTAL</b>	<b>115</b>	

100,00

**Tabela 2.** Ano de publicação dos artigos sobre violência doméstica entre crianças e adolescentes.

Ano	n	%
2020	4	3,49
2019	17	14,78
2018	22	19,13
2017	22	19,13
2016	32	27,82
2015	18	15,65
<b>TOTAL</b>	<b>115</b>	

100,00